

Nota da Redação

O JPC e o Projeto MEAME

O JPC assumiu o Projeto de Melhorias do Ambiente Escolar (MEAME) e, por isso, registra as melhorias que este vem viabilizando na escola.

Acompanhe.

Você acreditou E ASSIM MUDOU:

USO DE VERBA

- Direcionamento de prioridade no uso de verba para construção de parede/muro na quadra esportiva;

- Exibição de filmes com pipoca para levantamento de fundos para troca de vidros;

- Levantamento de quantidade de vidros quebrados;

- Substituição dos vidros quebrados das salas de aula, corredores e pátio;

- Aquisição de máquina WAP

1600 libras para utilização em limpeza na Unidade Escolar;

- Soldagem de grades e telas de proteção.

MUDANÇA DE ATITUDE:

- O ambiente escolar está ficando cada vez mais limpo devido à conscientização por parte das agentes escolares e professores. JPC influencia criação de jornal.

Leia o agradecimento de Ana Borges (Ex-professora de Língua Portuguesa da EMEF Cláudio Manoel da Costa e atual Coordenadora Pedagógica da EMEF Profª Olinda Meneses Serra Vidal).

"A Equipe Gestora da EMEF Profª Olinda Meneses Serra Vidal – Dretoria Regional de Educação (DRE) de Guaianases – Zona Leste de São Paulo, agradece ao

Professor Miguel Evangelista Régis, Dirigente Responsável pelo "Jornal Papo Cabeça" da EMEF Cláudio Manoel da Costa (DRE de São Mateus), pela parceria estabelecida com nossa escola na criação do Jornal "Olinda em Foco".

Nosso jornal segue o formato do JPC, ou seja, visa valorizar e evidenciar ações desenvolvidas no cotidiano escolar por alunos, professores e funcionários.

A primeira edição do "Olinda em Foco" propiciou um clima pedagógico favorável, que mobilizou esses diferentes atores na elaboração de matérias para compor o jornal." Esse movimento na construção do "Olinda em Foco" chamou-se de "Papo Cabeça".

O Conselho Editorial do JPC agradece aos professores e alunos que colaboraram com as matérias desta edição.

Expediente

JORNAL PAPO CABEÇA é uma publicação da EMEF Cláudio Manoel da Costa. Avenida Rodolfo Pirani, 224 – jd. Rodolfo Pirani – São Paulo (SP) – CEP: 08310-000 fone: 2751-2312 - E-mail: emefclaudiomcosta@yahoo.com.br - Blog JPC: www.jornalpapocabeça.blogspot.com

Conselho Editorial: Diretor de Escola Maria Regina Bevilacqua; Dirigente Responsável JPC. Professor Miguel Evangelista Régis. **Coordenadores Pedagógicos:** Silvana Garcia Matos, Ricardo Tadeu F. da Silva. **Revisores:** Profs. Miguel Evangelista Régis e Ana Maria Toséti. **Professores Coordenadores do JPC (2º turno):** Airton Fernandes Paes e Roberto Carlos Soares Sobrinho. Profs. **Orientadores de Informática Educativa:** Rosana Aparecida do Prado e Wilson Manoel de Lima. **Diagramadores:** Wesley Alves Faria (7ª B). Kelvin Guilhermino de Oliveira (Colaborador - Ensino médio Escola Estadual Silvana Evangelista) **Alunos repórteres:** Talita Pezzotti (8ª A), Juliana da Silva Dias (8ª A), Murillo Pocci (8ª A), Alexia Sena de Oliveira (8ª D), Caroline Luiza Albertini Silva (8ª A), Victória Cristina Ferreira Santos (8ª A), Fernanda dos Santos (8ª A), Linley Cristina Oliveira de Aguiar (8ª A), Jussara dos Santos (8ª D), Matheus Luiz da Silva (5ª C), Maria4 Rosa dos Santos (8ª D), Miriane de Oliveira Xavier (8ª D), Leticia Asheler Lacerda (5ª A).



Para a Competência Leitora e Escritora

EMEF Cláudio Manoel da Costa - DRE de São Mateus São Paulo, Outubro de 2010 | ano VI Nº 8

Constituições
Você sabe quantas constituições o Brasil já teve? Pesquise na P.4

Grêmio Estudantil.
Alunos do "Cláudio" foram à urna eleitoral e escolheram a chapa "CMC" entre 11 Concorrentes. Como surgiu. P.12

Na sala de Informática Educativa alunos e os professores Wilson Manoel e Rosana Ap. Prado praticam esfera jornalística com criatividade. Conheça os gêneros em diversas páginas

Alunos do JPC plantam árvores na calçada da Sabesp (São Mateus) no "Abraço Verde". Conscientize-se com eles. P.16

E veja muito mais mergulhando nas páginas do JPC.

Dona Lourdes e Dona Nadir se aposentam após 31 anos de serviços ao "Cláudio". Emocione-se na P.8



Apresentação Teatral

Grande área do Morro do Cruzeiro vira aterro sanitário. Reflita na P.15

Thais Romoli, Assessora de Projetos Especiais DOT/SME-SP. Visita o "Cláudio" e acompanha projeto de Francês do Prof. Miguel. P.20

No pátio do "Cláudio" foi apresentada a peça "Arrebol" por alunos do projeto de Teatro da profª. Ana Toséti. Veja na P.20

Logotipo do Projeto MEAME criado por Mateus Aparecido dos S. Luz (4º Ano -Ciclo I)



Editorial

OLINDA FAZ O JORNAL PAPO CABEÇA REFLETIR O JORNAL PAPO

CABEÇA que completa oito edições depois de seis anos de sua fundação foi questionado enquanto era exposto na EMEF Olinda Meneses Serra Vidal (cidade Tiradentes) por um professor, no dia 12 de agosto: **o que mudou na escola com o seu surgimento?** Em resposta imediata, foi dito que a função do JPC é informar e divulgar o que acontece no espaço escolar, mas que contribui com o exercício da escrita através das esferas e gêneros do discurso por parte de alunos e professores.

A escola é que muda, porque mudam as pessoas que a administram, porque mudam os professores, as demandas, os gestores públicos. As

ações administrativas, as práticas pedagógicas e os projetos de ensino dos professores é que estimulam mudanças positivas no ambiente escolar.

O JPC vem mudando a cada edição com a participação efetiva de seus organizadores, professores e alunos. Está contribuindo com o desenvolvimento da escrita de alunos que escrevem matérias nos gêneros literário e jornalístico. O novo visual do jornal mudou devido ao empenho do ex-aluno Kelvin Guilhermino (hoje na condição de colaborador) que aprendeu a diagramar e substituiu o programa Word pelo Scribus e Photoshop e do novo diagramador Wesley Alves Farias (7ª B).

A EMEF Olinda Meneses (co)respondeu e

respaldou o JPC ao fundar logo em seguida à apresentação do Prof. Miguel Régis o seu próprio jornal. A Coordenadora Pedagógica Ana Regina Borges propunha a criação do jornal nos moldes do JPC. Não poderia haver outra notícia melhor do que saber da fundação do jornal "Olinda em Foco". E mais, que a Diretoria de Educação de Guaianases imprimiu 2000 cópias da 1ª edição. O JPC parabeniza a EMEF Olinda Vidal pela iniciativa.

Outro jornal surgiu antes, em dezembro de 2009, por influência do JPC: O JORNAL BOM DIA AMIGUINHO no Centro de Educação Infantil Salvador Lo Turco, no Butantã, pelo Coordenador Pedagógico Marcelo Pagliosa.

Comportamento

Bullying, não pratique esta maldade.

Atividade da sala de Informática Educativa- Prof^a: Rosana Ap. do Prado

AS PESSOAS XINGAM UMAS ÀS OUTRAS CADA VEZ MAIS.

Luana Algarve
4º ano E Ciclo I
Prof^a: Ivana
Moreira Donini

Normalmente em escolas os alunos xingam uns aos outros e assim estão cometendo bullying.

Nas escolas os alunos não respeitam uns aos outros e xingam-se de nomes feios como vagabundo, trouxa, feio, chato, gordo, isso quando não batem ou partem para violência física, só porque não gosta das mesmas coisas que o agressor

gosta. As pessoas que sofrem isso ficam caladas e às vezes têm medo de falar para seus pais ou para um adulto. As pessoas que tem alguma diferença, que são gordas, estranhas, ou tem algum problema de saúde, sofrem de bullying frequentemente e não têm coragem de revelar a ninguém.

AGRESSOR: a pessoa que agride ou xinga.

VÍTIMA: a pessoa que é agredida ou xingada.

ESPECTADOR: a pessoa que assiste e não ajuda ou não faz nada.

COMO PREVINIR: ensinar á olhar para o outro criar relacionamentos saudáveis. É preciso. Desenvolver no

grupo a capacidade de se preocupar com o outro, construindo uma imagem positiva de si, e de quem está no em torno.

ENTREVISTA:
Nome da vítima:
Heitor Henrique
Haas.

Por que cometeram bullying com você?

-Eu estava vindo pra escola e tinha um grupo de garotos dentro da escola e começaram a me ofender e me xingar de quatro olhos, só por que uso óculos. começaram também a xingar a minha mãe; e a me ofender também com racismo me chamando de branquelo. Eu me senti muito mal, mas acho que vou superar.

Índice

ARTIGO DE OPINIÃO SOBRE LENDAS P.03; PESQUISA - PROCESSO ELEITORAL NO BRASIL P.04; CRÔNICA DE PROFESSOR - CIDADÃOS P.05; CRÔNICA DE ALUNO - POR CAUSA DE UM REAL P.06; MANCHETES FEITAS POR ALUNOS DE 1º ANO DO CICLO I P.07; ENTREVISTA - APOSENTADAS APÓS 31 ANOS P.08; REPORTAGEM- ESPORTE - ALUNOS CONQUISTAM MEDALHAS P.09; ENTREVISTA - EM BOCA DE URNA ELEITORAL P.10; ITINERÁRIO - COMO ENCONTRAR O ENDEREÇO P.11; REPORTAGEM - CRIAÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL P. 12; NOTÍCIA - RECONHECENDO E PRODUZINDO NOTÍCIA P.13; QUADRINHO - CRIAÇÃO COM O TEMA VACINAÇÃO P.14; REPORTAGEM - ATERRO SANITÁRIO NO MORRO DO CRUZEIRO P.15; REPORTAGEM - ABRAÇO VERDE NA SABESP SÃO MATEUS P.16; PAPINHOS P.17; ENSAIO FOTOGRÁFICO P.18; NOTÍCIA - COMENTÁRIO SOBRE NOTÍCIA P.19; PROJETOS ESPECIAIS DA ESCOLA:- FRANCÊS E TEATRO P.20; ENTREVISTA - ALUNOS ENTREVISTAM FIGURAS LENDÁRIAS P.21; REPORTAGEM - VISITAÇÃO À 21ª BIENAL DO LIVRO P.22; COMPORTAMENTO - BULLYING, NÃO PRATIQUE ESTA IDEIA P.23; NOTA DA REDAÇÃO P.24

Excursões

Visita à 21ª Bienal do Livro.

Caroline Luiza Albertini Silva 4º Ano - Ciclo II (8ª A)

A Bienal do Livro é um evento que acontece em São Paulo desde 1970 com o objetivo de incentivar a prática da leitura entre crianças, jovens e adultos.

Neste ano se realizou a 21ª Bienal do Livro, onde o Pavilhão do Anhembi se tornou o palco para o encontro de grandes nomes da literatura atual. Essa feira tem caráter internacional, que reuniu as melhores editoras brasileiras e estrangeiras.

Além de lançamento de livros e sessão de autógrafos dos autores, como do Mauricio de Souza, houve exposições de diferentes gêneros relacionados à cultura. Como amostras culturais, teatros de

improviso, palestra e apresentações, foram tópicos que ressaltaram a programação desse ano.

A decoração foi um outro ponto que chamou atenção do público, um detalhe que resgatou a fantasia da literatura.

Esse evento se realizou nos dias 12 a 22 de agosto. Foram onze dias de exposição e maravilhosas atividades culturais, onde expositores do Brasil, China, Canadá, Alemanha e Portugal marcaram presença, divulgando seus excelentes trabalhos e fazendo pré-lançamento de livros.



Mateus Luiz A. Silva da 5ª C e Miguel Luiz A. Silva da 4ª B, têm o livro autografado por Maurício de Souza, criador da Turma da Mônica.

A Importância da Bienal Miriane de Oliveira Xavier 4º Ano - Ciclo II (8ª D)

A Bienal serve para mostrar a obra de escritores. É na bienal que conhecemos melhor tanto o livro como o escritor.

Havia muitas pessoas e muita movimentação no dia 17 de agosto. Na Biental tinha um ônibus de leitura onde havia uma sala com muitos livros e quem quisesse podia ficar lendo.

Tinha também um boneco enorme de ferro, várias pessoas tiravam fotos nele. Havia até um homem vestido de Lady Gaga.

Artigo de Opinião

Atividade da sala de Informática Educativa- Profº: Wilson Manoel de Lima

Lenda Curupira
Wesley 8ªA

Na minha opinião, o Curupira tem uma personalidade própria para confundir quem quiser destruir as matas, é como se fosse alguma pessoa querendo cuidar de seus filhos.

Se o Curupira não cuidasse da mata, as pessoas iriam destruir o que quisessem e então não teria onde os animais morar.

Pode ser que essa lenda nos mostre que se destruirmos as florestas, as matas, os locais de moradia dos animais, não seria coisa boa nem pra nós nem para as plantas e animais, porque muitas plantas também são usadas para remédios e isso prejudicaria o nosso planeta.

O que seria de nós sem as florestas? Como iríamos sobreviver a isso?

Se as pessoas pensassem nos desastres que causariam à terra, não fariam o que estão fazendo com nosso planeta.

Os animais também são seres vivos, devemos preservar o seu habitat natural.

Todos nós devemos ter a consciência

dos maus-tratos aos animais e à natureza.

Lenda Papa Figo

Alexia Sena de Oliveira 4º ano - Ciclo II (8ªD)

Na minha opinião essa lenda é para alertar as pessoas, pra elas não acreditarem em estranhos.

Às vezes a pessoa pode até falar que vai ajudar você em algum problema, vai resolver suas coisas e você acaba acreditando e indo atrás dela, mas depois você percebe que ela não vai te ajudar e sim te prejudicar ou fazer alguma maldade.

As pessoas hoje em dia acreditam facilmente, principalmente as crianças. Pode acontecer também de a pessoa dar alguma coisa em troca pra você ir atrás dela, isso acontece mais com as crianças, o estranho fala que vai dar um doce ou brinquedo e a criança acredita e vai junto.

Essa lenda é boa para as pessoas, especialmente as crianças, pra elas aprenderem que em algumas pessoas existe maldade, que não pode se deixar levar por alguma coisa que você goste.

É uma boa lenda para se contar em escolas e ser conhecida pelas pessoas, por que ela leva

uma mensagem muito boa, uma mensagem de aprendizado.

Lenda Iara

Na opinião da dupla, Iara cometeria seus atos por prazer.

Era uma jovem bela e muito perigosa. Todos os pescadores tinham medo dela. Achamos isso besteira porque é muito fácil de não se deixar levar pelo encanto de Iara.

Achamos que Iara deveria ser um pouco mais humana, pois todos somos seres vivos e devemos respeitar nossos irmãos.

É estranho, porque lenda só existe para quem quer acreditar, e simplesmente não acreditamos e por isso não temos muito o que dizer.

Mas a única coisa que podemos afirmar é que a Iara não deveria fazer o que faz, usar seu poder para seduzir homens e depois matar. É muito chato. Ela deveria usar a sua juventude e sua beleza para conquistar seu amor verdadeiro e viver com ele para sempre. Mas também achamos que os pescadores e os homens que passam por ali deveriam ter uma certa noção do que se passa por lá e tentar se proteger dos encantos de Iara.

Pesquisa

Processo Eleitoral no Brasil
Prof. Airon Fernandes Paes

Em 25 de março de 1824, foi outorgada a primeira Constituição brasileira. Esta estabelecia quatro poderes (legislativo, executivo, judiciário e moderador), como também o voto censitário, ou seja, para ser eleitor ou candidato a um cargo público eletivo, precisava ser rico, branco, masculino, alfabetizado e católico. Apenas 1% da população da época, tinha esses requisitos.

Em 1891, foi promulgada a segunda Constituição Brasileira. Esta constituição estabelecia apenas três poderes (Legislativo, Executivo e o Judiciário) e o voto universal. Mas não era tão universal assim, pois excluía do processo eleitoral, as mulheres e os analfabetos, tanto para ser eleitor ou candidato a cargos políticos.

Neste período, apenas 3% da população brasileira era alfabetizada.

Em 1934, foi promulgada a terceira Constituição Brasileira, esta manteve os três da anterior, mas ampliou o voto universal, porque permitiu que as mulheres pudessem votar e candidatar-se a cargos públicos eletivos.

Em 1937, foi outorgada a quarta Constituição Brasileira.

Esta era profundamente autoritária e antidemocrática. Acabou com os partidos políticos, cassou os cargos dos políticos eleitos, fechou o Congresso Nacional, destituiu governadores e prefeitos e acabou com as eleições, fechou sindicato e outras instituições democráticas.

Em 1946, foi promulgada a quinta Constituição Brasileira. Esta restabeleceu a volta da democracia no Brasil.

Os Três Poderes voltaram a funcionar livres e harmoniosamente entre si.

Todos os brasileiros, independentes de cor, sexo, religião, condição financeira, podiam votar e candidatar-se a cargos públicos eletivos democraticamente. A única restrição era referente ao grau de instrução, pois, analfabeto estava excluído do processo eleitoral. O Congresso Nacional foi reaberto, todos os cargos públicos eletivos foram ocupados. Sindicatos e outras instituições democráticas puderam voltar a funcionar livremente.

Em 1964, ocorreu o Golpe Militar dia 31 de março. Com este golpe, as instituições democráticas foram cassadas, políticos contrários ao golpe, tiveram seus cargos públicos cassados, como também, seus direitos políticos. Assim, a democracia entrou em crise e o

Brasil passou a viver um período autoritários e antidemocrático. Em 1967, foi outorgada a sexta Constituição Brasileira. Esta constituição era de um autoritarismo extremado.

Ela estabelecia para o país, o bipartidarismo (ARENA e MDB). O voto não distinguia cor, sexo, posição social, mas os brasileiros só podiam votar para prefeitos e vereadores, em cidades que não fossem capitais, nem áreas de segurança nacional. Foi uma época difícil para todos os brasileiros.

Em 1985, o Brasil entrou em processo de redemocratização. Em 1988, foi promulgada a sétima Constituição Brasileira. Com esta, restabeleceu-se no Brasil, a Democracia., o Pluripartidarismo. O voto universal abrangeu o jovem a partir de 16 anos e todos os outros brasileiros, sem distinção de cor, sexo, posição social. Voltaram as eleições diretas para presidente e governadores de Estados. Na atualidade, todos os brasileiros gozam de plena liberdade democrática, liberdade de expressão e manifestação.



Entrevistas Lendárias

Entrevista com o PAPA-FIGO
Atividade da sala de Informática Educativa- Profº: Wilson Manoel de Lima

Nathalia da Costa L. Silva . Caroline Exel de Figueredo
1º Ano - Ciclo II(5ªC)

Nathalia: Porque o seu nome é Papa-Figo?

Papa-Figo: Por que eu me alimento do fígado das crianças, para quebrar a maldição que lançaram em cima de mim.

Nathalia: Você trabalha sozinho? Onde você sequestra as crianças?

Papa-Figo: Não, eu tenho 2 ajudantes que se passam por mim, geralmente eles sequestram as crianças perto de escolas, parques e praças.

Nathalia: Vocês usam algum tipo de iscas para as crianças? Qual?

Papa-Figo: Sim, usamos dinheiro, doces, presentes, roupas e brinquedos.

Nathalia: Que tipo de sintoma essa maldição causa?

Papa-Figo: O crescimento inevitável de minhas orelhas.

Nathalia: E o que o Sr. Faz para evitar isso?

Papa-Figo: Eu me alimento com os fígados das crianças.

Nathalia: E o Sr. deixa algo para a família da criança depois de comer o fígado dela?

Papa-Figo: Sim, eu deixo uma boa quantidade em dinheiro para a família fazer o enterro da criança ou para compensar em algo.

Nathalia: Ok. Obrigada Papa-Figo !!

Papa-Figo: De nada.

Entrevista com Saci Perere
Eduardo Willians Beomar e Hiago Souza Teixeira.
1º Ano - Ciclo II(5ºC)

Olá, Sr. Saci, como vai? Por que você é tão travesso?

Saci: Bem, eu sou travesso porque minha cultura é essa.

Saci: Sim, qual a sua origem? **Saci:** Eu tenho 3 origens que são essas: Indígena, africana e europeia.

Saci: Você nasceu onde?

Saci: Eu nasci no nó do bambu. Como você se sente com uma perna só?

Saci: Muito bem, pois com uma perna só posso economizar dinheiro, quando compro um tênis compro um pé só.

Saci: Por que você esconde as coisas?

Saci: Por que eu sou travesso e gosto de enganar as pessoas.

Saci: Você conhece o Curupira?

Saci: Sim, mas eu briguei com ele porque ele roubou o gorro do meu irmão.

Saci: Por que você não gosta de animais?

Saci: Por que eles sentem o meu cheiro.

Entrevista com Iara Ana Beatriz Luana Espadilha da Silva
1º Ano - Ciclo II (5ºC)

-De que origem você veio?

Iara: -Eu vim da origem Europeia com versões dos Indígenas da Amazônia.

-Quais são suas características?

Iara: -Metade mulher, metade peixe, cabelos longos enfeitados de flores vermelhas.

Por vezes ela assume forma humana, sai em busca de uma nova vítima.

-Por que o pescador voltou para ver a Iara?

Iara: -Porque ele estava morto de saudades.

-Como o pescador sumiu no rio?

Iara: -Ele sumiu em um mergulho, carregado pelas mãos da noiva.

Iara já sabia que o pescador voltaria.

-Como você ficou o esperando?

Iara: -Eu o esperava cantando a música das núpcias.

-Quem registrou essa história?

Iara: -Os cronistas dos séculos XVI e XVII.

Projetos da Escola

Projeto Optativo de Francês

Prof. Miguel E. Régis

O Projeto Optativo de Francês que foi iniciado em 2008 pela professora Denise Araújo e o continua com professor Miguel Régis.

Foi feita uma gravação no mês de agosto. Nesta gravação foi apresentada uma aula, um coral em que os alunos cantaram uma estrofe da Marseillaise (Hino Nacional da França), músicas infantis, ceifas do cotidiano (restaurante e biblioteca) e teatro de fantoche.

No dia... A Assessora Thais Romoli da Diretoria de Orientações Técnicas (DOT/SME) compareceu à escola para acompanhar o projeto e, após assistir ao vídeo da gravação, fez dinâmicas em francês com os alunos e elogiou muito o grupo.

A assessora recebeu do Professor Miguel fichas de inscrição de quatro alunos que farão o exame de certificação da língua francesa (D.E.L.F.) na Aliança Francesa no Brooklin (SP) ao final do ano.

Alunos que prestarão o exame são: Wesley Alves Farias, Leonardo Espadilha da Silva, Julia Nogueira e Maxuel.

Projeto Teatro - INTEGRAÇÃO

Prof. Ana Toséti

Por que fazer teatro numa época em que a sociedade está dominada pelos mass media?

O cinema, o vídeo, a televisão preenchem quase que integralmente nossa "necessidade narrativa". Contar

histórias presencialmente é coisa do passado, da vovó ou então da Carochinha.

Assistir a um filme num DVD é mais fácil do que ficarmos calados e prostrados diante do contador de histórias; e ainda temos o poder de pausar a narrativa no momento que bem entender para fazer outra coisa que julgarmos mais importante.

Porque fazer teatro com crianças?

Teatro faz bem à alma, aumenta a auto-estima, estimula a amizade e aumenta os laços afetivos, diminui ou extingue preconceitos, promove a interatividade entre plateia e atores, é o espaço de exposição de sentimentos, enfim, o teatro é um meio de se criar realidades como nas brincadeiras infantis de "faz de conta" nas quais cada criança é aquilo que sonha ser.

Fazer teatro com crianças e adolescentes é indicar um caminho. Uma emoção.

Sábado dia 25 de setembro o grupo de teatro da EMEF Claudio Manoel da Costa apresentou numa sessão para os pais, o espetáculo de formação O Arrebol.

Coordeno as oficinas desde abril desse ano e sei de todo o processo: dos exercícios de expressão corporal passando pelas improvisações até os ensaios de canto coral. Do muito que essas crianças e adolescentes já experimentaram - da alegria de fazer um personagem passando pelo cansaço de tantos ensaios até o nervosismo da estréia.

Mas no final, quando todos em equipe curvamos e agradecemos perante o público que aplaude, ficamos, tanto eu quanto os atores mirins, com a alegria da sensação da missão cumprida e de que vale a pena.

Porém foi só uma sensação. E só o começo de uma trajetória de busca expressividade singular e coletiva.

Que venham novos encontros em oficinas, novos exercícios, novos desafios, novas realizações.

Fizeram uma pergunta para Brecht, um famoso dramaturgo alemão: O senhor acha que o teatro pode transformar o mundo?

Ele respondeu: Não. O teatro pode transformar o homem e o homem pode transformar o mundo.

Eu acredito que o mundo do homem que se envolve com qualquer tipo de arte se transforma. Isso é humanização.

Obrigada a todas as pessoas: mães, pais, avós, professoras, professores, coordenador pedagógico, enfim, todos que de alguma forma contribuíram para a realização desse dia especial.

Nota: A peça será reapresentada no CEU São Rafael no dia 25 de novembro às 18h.

Crônica de Professor

Cidadãos

Prof. Roberto Carlos Soares

Foi uma semana de pura democracia. As chapas estavam inscritas, os candidatos preparados e a campanha eleitoral organizada. Bem, quase organizada. Faltavam os panfletos, os santinhos e a urna eletrônica. Também faltava certo conhecimento sobre as tradições do sufrágio.

- Estou sabendo que vão passar as chapas na sala.

- Eu não preciso, fiz progressiva.

- Não é chapinha ignorante!

No total competiram oito chapas: Piriguetes, Los Bigodóns, Tiriricas, Emocláudio, Analfas, Garotos Sensíveis, Gardenais e Por Merenda. Com exceção dos garotos Sensíveis, todas as chapas eram mistas.

A primeira a se apresentar precisou da interferência de dois professores e do coordenador para que mantivessem a disciplina. A empolgação da

cidadania. Todavia logo se acostumaram à rotina das apresentações de propostas e já se mantinham suficientemente quietos para analisar as promessas de campanha.

A primeira promessa tratava de uma reforma completa dos banheiros, que deveriam ter espelhos nas paredes e no teto e a distribuição de gloss. Também organizariam turnos de alunos para vigiar possíveis vândalos.

Outra chapa prometeu uma cantina internacional, com cardápios variados conforme a cultura das nações.

Segundo descrevia a candidata à presidência, ocuparia o pátio inteiro, dividido em setores, cujos atendentes vestiam roupas típicas. Ornou maravilhosamente a promessa que os olhos das crianças brilhavam com as perspectivas das massas italianas, dos croissants franceses, da carne argentina e dos hambúrgueres americanos.

Com o grande número de promessas os eleitores puderam tranquilamente imaginar a escola dos sonhos: arena esportiva multiuso para campeonatos ininterruptos durante o ano, banheiros espelhados e perfumados, salas de aula informatizadas, auditório, anfiteatro, baladas, formatura na Disney, piscinas e parques temáticos mensais. E, sobretudo poucas aulas.

No final foram tantos os sonhos de escola que não se sabia mais quem tinha proposto, a não ser pela cantina, o que foi decisivo nas urnas.

Hoje, passados alguns meses da eleição escolar, alguns candidatos já pensam em cargos mais pomposos como deputados e senadores. A grande dúvida é escolher qual papel exercer: o palhaço, a mulher fruta, o artista falido ou o corrupto que rouba, mas faz.

Crônica de Aluno

Por causa de um real

Murillo Pocci Silva
4º Ano Ciclo II (8ª A)

Silvio Luis estava levando sua esposa e seu filho para o consultório médico. O consultório ficava no meio de um complexo formado por universidade, colégio, igreja e pelo próprio consultório médico.

O problema desse complexo era o fato de que quem não estudava na universidade, no colégio ou não fosse médico de lá, não poderia estacionar.

Assim, sobravam somente as vagas nas ruas da cidade.

O problema desse dia nas ruas perto do complexo, para a infelicidade de Silvio Luis, era que quase todas as vagas estavam preenchidas.

Só depois de muito esforço, Silvio Luis conseguiu estacionar seu Fiat Uno em uma vaga. Para a infelicidade da esposa e do filho de Silvio, a entrada do complexo ficava um pouco distante. Silvio decidiu ficar no carro.

Eram duas horas da tarde, e o sol ainda brilhava, porém, não muito intenso. Brisas suaves acariciavam o rosto de Silvio que tinha deixado o vidro do carro aberto enquanto tirava um cochilo.

O homem ouvia os sons contrastantes de pássaros e dos carros passando ao longe.

De repente, Silvio Luis ouviu uma voz que não esperava. A voz que Silvio ouviu foi essa:

- E um real para eu vigiar o carro, Senhor.

Silvio Luis não acreditava no que tinha

acabado de ouvir. Foi lentamente abrindo os olhos para ver quem tinha soltado aquela frase.

O fato é que Carlos Ruis Barbosa, nascido em Salvador, na Bahia e que tinha 49 anos de idade, estava vigiando os carros estacionados na frente do complexo e que tinha percebido o Fiat Uno de Silvio estacionado somente agora.

O homem tinha o braço esticado para dentro do Fiat com a palma da mão estendida virada para cima.

Olhando Carlos, com os olhos fechados, Luis decidiu perguntar.

- O quê?

- Eu disse que é um real para eu vigiar o carro, Senhor, respondeu Carlos, como se repetir aquilo fosse a coisa mais comum do mundo, e que todos já falaram essa frase uma vez na vida.

Silvio Luis encarou mais uma vez o vigia, que tinha uma expressão neutra. Olhando para Carlos de uma forma estranha, Silvio Luis voltou a falar.

- Tá tudo bem amigo, eu não vou sair do carro não.

Mesmo assim, insistiu o vigia Silvio Luis e Carlos Ruis Barbosa ficaram em um silêncio completo, ouvindo os carros e os pássaros mais perto deles.

- Mesmo assim o que? - Falou Silvio Irritado.

- Mesmo assim, continua um real para eu vigiar o carro, Senhor.

Silvio Luis achou aquilo a coisa mais estranha que já tinha ouvido. Carlos não pensou nisso.

- Se estou no carro, para que vou querer que alguém vigie?

- Para o caso de você cair no sono, respondeu rapidamente Carlos.

Silvio Luis não se deu ao trabalho de responder ao que Carlos tinha dito e simplesmente levantou o vidro do carro, isolando-se de todo e possível som externo.

Carlos se viu ignorado àquela hora. Mas não era a primeira vez que isso acontecia. Então decidiu fazer o que sempre fazia quando isso acontecia. Decidiu entrar na padaria da esquina que ficava perto do Fiat Uno de Silvio e, com o dinheiro que tinha ganhado vigiando outros carros, decidiu comprar um cafezinho.

Esse tempo foi o tempo suficiente para um ladrão, chamado Roberto da Silva Freitas, tirar Silvio Luis do Fiat Uno e sair dirigindo o carro.

Não é preciso comentar como Silvio se sentiu na hora, vendo seu Fiat Uno Mille vermelho com a placa HUR - 9834 cantando pneu pela rua.

Ao virar, e olhar para o outro lado da rua, Silvio via Carlos o encarando com uma cara de espanto.

- Por que você não fez nada? - Gritava Silvio, bagunçando os cabelos da cabeça.

Sem entender muito bem o que se passava Carlos simplesmente finalizou:

- Eu... Só estava comprando um café com o dinheiro que as outras pessoas deixaram.

Notícia



FONTE: <http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/789591-morre-baleia-jubarte-que-estava-encalhada-em-praia-no-rs.shtml>

Morre baleia-jubarte que estava encalhada em praia no RS.

Morreu na noite desta quinta (26) a baleia-jubarte que estava encalhada em uma praia do Rio Grande do Sul, informou o Instituto Baleia Jubarte.

O animal, de 12 metros e cerca de 25 toneladas, encalhou pela segunda vez esta semana na praia de Capão Novo, no município gaúcho de Capão da Canoa. Uma equipe de resgate realizou hoje uma última tentativa para salvar o animal.

A baleia encalhou pela primeira vez no domingo. Na terça-feira, a equipe de profissionais e voluntários conseguiu rebocá-la, mas no dia seguinte o animal voltou a encalhar.

As expectativas eram positivas antes da segunda tentativa de resgate. "[A baleia] Está em bom estado ainda. A

chance dela é agora", disse o veterinário Milton Marcondes, do Instituto Baleia Jubarte, pouco antes do início da operação.

A decisão de tentar desencalhar o animal pela segunda vez foi tomada após uma avaliação das condições clínicas da baleia, para saber se teria que ser realizada uma eutanásia ou se tinha chances de sobreviver.

A baleia estava dentro da água, com nadadeiras peitorais e caudal submersa, mas cerca da metade do corpo exposta ao ar.

Era uma baleia adulta, com idade estimada de 5 a 6 anos, pelo comprimento. Seu sexo não pôde ser determinado.

"Este ano estamos tendo muito encalhe de animais vivos no litoral do Brasil. Pode ser em função de doença, inexperiência do animal ou pode estar desorientado", explicou.

As baleias-jubarte empreendem a cada ano uma viagem da Antártida rumo à costa nordeste brasileira em busca de águas cálidas e rasas, onde começam a chegar em julho e permanecem até novembro.

Comentário da notícia
Atividade da sala de Informática Educativa - Profª: Rosana Ap. do Prado

Luana Cristina Ferreira da Silva e Ariane Miguel da Silva
4ª Ano A - Ciclo I

Morreu na noite de quinta-feira (26/08/2010) a baleia-jubarte às 20h e 30 minutos. Ela morreu porque encalhou numa praia do Rio Grande do Sul.

O Instituto baleia-jubarte afirmou que a baleia era adulta, com a idade média a 5 e 6 anos.

O veterinário disse que neste ano está tendo muito encalhe de animais vivos no litoral do Brasil.

Isso pode acontecer se o animal estiver doente, não ter experiência ou se ele estiver desorientado.

Não teve como identificar o sexo desse mamífero.

A viagem dela é da Antártida até à Costa do nordeste brasileiro em águas cálidas (águas quentes).

Ensaio Fotográfico



Gravação do Projeto de Francês - Alunos envolvidos na apresentação

Alunos do JPC participam do "Abraço Verde" na Sabesp São Mateus



Apresentação do Projeto de Teatro para os pais na peça Arrebol



Manchete

Atividade da sala de Informática Educativa - Prof^ª: Rosana Ap. do Prado

Criar manchete de foto
Danielle dos Santos Maia e Ana Carolina de Lima da Silva
1º ano A - Ciclo I



A LEOA TÁ LAMBENDO GELINHO PARA SE REFRESCAR.



CACHORROS ABANDONADOS PRECISAM DE DONO.



ELA SE MACHUCOL E MORREU .



Evolução da Escrita

Atividade da sala de Informática Educativa - Prof^ª: Rosana Ap. do Prado e Prof^ª Rosemeire de Araujo

Lista de palavras Brincadeiras e Brinquedos
Gustavo Souza
2º Ano e - Ciclo I

AMARELINHA
JOGO DA VELHA
COBRA SEGA
ISQUEITE
ESCONDE-ESCONDE
PULAR CORDA
PIPA
JOGO DA MEMORIA
CARRINHO



BICICLETA
PETECA
CARRINHO DE MÃO
RODA-RODA
PING PONG
PIÃO
PEGA-PEGA
JOGO DA FORÇA
JOGO DO CILENCIO
FUTIBOL
BASQUETE
JOGO DO SACO
CORER

Entrevista

Aposentadas apos 31 anos de "Cláudio".

Para entrar nessa escola Dona Lourdes e Dona Nadir conta que fizeram as provas juntas.

Miriane de Oliveira Xavier e Maria Rosa dos Santos 4º Ano-Ciclo II (8ª D)

Entrevistando Dona Lourdes.

-Qual é o nome da senhora e sua idade?

Lourdes Costa dos Anjos. Tenho 69 anos.

-O que a senhora acha da escola?

Acho boa porque nunca trabalhei em outra escola. Tenho amor por essa escola.

-O que a senhora acha dos alunos?

-Hoje em dia o período está bom. Gosto de trabalhar aqui, foi meu primeiro emprego. Os alunos estão melhores do que eram antes.

-Gosta de trabalhar aqui? Por quê?

-Porque moro perto da escola.

-Tem vontade de deixar o trabalho e curtir sua aposentadoria viajando pelo mundo?

-Tudo que eu quero é viajar.

-Se a senhora fosse diretora dessa escola o que a senhora mudaria?

-Seria mais comunicativa com os funcionários.

-O que a senhora acha do ensino da escola?

-Essa é uma boa escola e o ensino é muito bom. Escola pública tem ensino bom.

-Tanto tempo trabalhando aqui, a senhora nunca pensou em

sair?

-Não, porque as crianças eram pequenas e não tinha onde deixá-las. Não havia creche por aqui, não tinha nada por aqui.

Para entrar nessa escola Dona Lourdes e Dona Nadir conta que fizeram as provas juntas.

Entrevistando Dona Nadir V. Gonçalves

-Qual é o nome da senhora e sua idade?

Nadir V. Gonçalves. Tenho 69 anos, mês que vem faço 70.

-O que a senhora acha da escola?

-Sempre achei uma boa escola.

-O que a senhora acha dos alunos?

-Para mim, só tive restrição de um aluno. Mas depois ele foi embora. Foi só um aluno.

-Há quanto tempo trabalha nessa escola?

-31 anos e 5 meses.

-Gosta de trabalhar aqui? Por quê?

-Moro perto da escola, é mais fácil para trabalhar porque não tenho que pegar nenhum Ônibus.

-Tem vontade de deixar o trabalho e curtir sua aposentadoria viajando pelo mundo?

-"A grana é curta", mas tenho muita vontade de viajar.

-Qual foi a escola que a senhora trabalhou antes de trabalhar aqui?

-A única escola que trabalhei foi aqui, antes só trabalhei em firma.

-O que a senhora acha do comportamento dos alunos dessa escola?

-Antes era pior, mas hoje em dia é bem mais calmo.

-Se a senhora fosse diretora dessa escola o que a senhora mudaria?

-Gostaria de pensar na melhoria da escola. E gostaria que os alunos melhorassem.

-O que a senhora acha do ensino da escola?

-Médio. Sempre ouvi falar que é uma das melhores escolas da região.

-Tanto tempo trabalhando aqui, a senhora nunca pensou em sair?

-Não, porque as crianças eram pequenas e não tinha onde deixá-las. Não havia creche por aqui, não tinha



Dona Lourdes



Dona Nadir

Papinhos

**Linley Cristina de Oliveira Aguiar 8ª A
Fernanda dos Santos 8ª A**

De: Larissa Ferreira 5ªB
Para: Linley 8ªA,
Fernanda 8ªA, Jussara 8ªA
De Alyne 8ªB.
Amo vocês, vocês moram no meu coração.

De: Leticia 2ªD
Para: Talia 2ªD
Talia você é muito especial pra mim. Gosto muito de você. Você é minha BFF nunca vou te esquecer, um abraço. Beijos.

De: Joyce 2ªB
Para: Bia 2ªB
Bia você é minha melhor amiga desde a 1ª série, eu gosto muito de você. Nunca vou esquecer-me de você.

De: Francielle Silva Souza
Para: Professora Antônia Querida Professora Antônia você é a melhor do mundo e sempre será. Quando eu te vi eu achei que você era chata e brava mais depois eu vi que você foi um anjo que caiu do céu. Você é muito legal comigo tem horas que você briga mais é

porque eu mereço e é esse o trabalho da senhora brigar com quem é teimoso para prestar mais atenção. Eu te adoro.

De: Heflen Shaiene
Para: Professora Barbara e sala.
Olá a turma do 2ª ano A vai fazer um teatro e a sua sala está convidada para ser a plateia torço para que vocês gostem.

De: Ana Paula 3ªE
Para: Erica 3ªE
Erica eu queria te falar que você é minha melhor amiga e sempre vai ser. Torço para que agente estude juntas até a 8ª série. Obrigada, beijos.

De: Larissa 2ªA
Para: Ana Flavia 2ªA
Ana Flavia você é muito legal e é minha melhor amiga.

De: Linley e Fernanda 8ªA
Para: Professora Michele e Professora Fatima
Vocês são como umas mães pra nós, e gostaríamos de falar que amamos muito vocês, cada momento que passamos juntas com vocês se tornam

inesquecível, gostaríamos de agradecer o carinho de vocês tem pela gente.

De: Jussara 8ªD
Para: Cleyston 8ªC
Amor, eu sei que estamos juntos há pouco tempo, mais tudo que já passamos irá ficar marcado! Nesses últimos meses tudo o que acontece de melhor comigo é relacionado a você. Te amo.

De: Linley
Para: Meninos da 8ªA
Vocês são os melhores, porque escola sem vocês não tem graça, logo eu que pensava que vocês eram uns chatos. Quando não tem aula eu fico contando os segundos para ver vocês. Nem tenho mais o que falar mais eu amo vocês.

De: Linley 8ªA
Para: Juliana da Silva Dias 8ªA
Juliana, você é a melhor, obrigado por ser minha amiga pelo que eu sou, não pelo que os outros queiram que sejam. Você é amiga que posso chamar de amiga e irmã e que estava do meu lado quando eu mais precisei.

Reportagem

ABRAÇO VERDE- SABESP
Prof. Miguel E. Régis
Kelvin Oliveira

No dia 18 de junho/10, os alunos da EMEF Cláudio Manoel da Costa foram convidados pela SABESP São Mateus para participar do "Abraço Verde". O Coordenador Ricardo Tadeu teve a ideia de indicar os alunos integrantes do Jornal Papo Cabeça. Os alunos em número de quinze foram transportados por duas Kombis da empresa até o local onde aconteceu o evento.

O "Abraço Verde" é um programa que tem como objetivo plantar 20.000 árvores nas calçadas ou no entorno de todas as unidades da SABESP.

No dia e hora marcados os alunos e os professores Miguel e Roberto Carlos foram recepcionados pelo pessoal da SABESP. Na empresa a estagiária Mariana Moraes explicou sobre a importância das árvores como reguladoras da atmosfera e sobre o projeto de plantio de árvores por parte da SABESP. Outras pessoas falaram sobre o meio ambiente e explicaram sobre a atividade que todos iriam participar. Estavam presentes as coordenadoras Patrícia e Regina, o gerente Márcio e alguns colaboradores funcionários.

O gerente Márcio convidou a todos para que fossem até a frente da SABESP, justamente na calçada, onde

seriam plantadas 19 árvores de espécies diferentes. Foi uma euforia só. Os alunos misturavam terra preta vegetal, rica em nutrientes com o barro existente no local, preparavam o local, plantavam as mudas de árvores e em seguida regavam.

A Avenida Sapopemba, local do plantio, estava movimentada, pessoas transitavam pela calçada, automóveis soltando CO₂, o gás carbônico, muita fumaça, muita poluição. E os alunos plantando árvores que certamente contribuirão com a diminuição da poluição, o aumento da umidade e a beleza do lugar. Era uma cena para refletir. Após a plantação, os colaboradores da SABESP colocaram uma proteção em cada árvore, com uma placa em homenagem a alguns funcionários da empresa. E a EMEF Cláudio Manoel da Costa também recebeu esta homenagem. Ao final do plantio, os alunos foram agraciados com um suculento lanche, com a participação da equipe da SABESP, inclusive o Gerente. Neste momento o aluno Wesley Alves Farias foi sorteado com um livro de poesia de um funcionário escritor.

Foi uma experiência incrível e uma lição de vida.

Plantando Árvores na Sabesp.
Jussara Santos 4º ano
ciclo II (8º D)

No dia 18 de junho, a equipe do JPC fez uma excursão à Sabesp São Mateus. Chegando lá tivemos uma conversa muito produtiva com a engenheira ambiental, que nos orientou sobre o meio ambiente, como cuidar melhor e proteger a natureza. Cada aluno ganhou uma camisa com o emblema do dia do meio ambiente (5 de junho). Depois fomos a ação, colocamos camiseta e luvas, em seguida fomos plantar.

Cada aluno teve sua participação, todos tiveram uma árvore específica pra um lugar adequado. Tivemos uma conversa com o dono de uma fábrica de reciclagem. O trabalho feito por essa fábrica foi utilizado como proteção das árvores plantadas. Um ato de preservação perante a natureza.

E no final da nossa excursão, fomos presenteados com um café da tarde.

Foi um ótimo passeio, nós do jornal aprendemos coisas muito interessantes com a galera da Sabesp.

Foram plantadas as seguintes espécies de árvores:

Plátano - Quaresmeira Roxa -
 Quaresmeira Rosa - Grevilea -
 Jacarandá Mimoso - Ipê Branco -
 Ipê Amarelo - Escova de Garrafa -
 Espatódea - Aroeira - Carvalho
 Canadense - Cerejeira- Acácia -
 Resedá - Melaleuca.

Esporte

Organização: Prof^{as}
Maria de Fátima
Tavares e Michele
Fuin

Alunos do "Cláudio" continuam conquistando medalhas

Talita Pezzotti, Juliana da Silva Dias, Linley Cristina de Oliveira e Fernanda dos Santos.

4º anos ciclo (dois 8ª A)

Nesse ano apesar das poucas conquistas, nossa escola não nos decepcionou no campeonato regional (DRE São Mateus). Essas conquistas estão demonstradas abaixo:

Modalidade coletiva infantil

Basquete feminino - 1º lugar;
 Handebol masculino - 1º lugar em São Mateus e 3º Lugar (no Município); Voleibol masculino - 3º lugar;
 Xadrez sub 12 femininos (por equipe)

- 2º lugar; Xadrez sub 16 femininos (por equipe) - 2º lugar.

Modalidade individual

No atletismo masculino, 800 metros, o aluno Tainá Henrique de Santana (7ª D) conquistou o 1º lugar e a aluna Paloma Oliveira Cedro (8ª C) conquistou o 2º lugar.

No arremesso de peso feminino a aluna Fernanda Benazzi (8ª B) ficou em 3º lugar.

No atletismo masculino o aluno Cio Carvalho de Lima (8ª C) ficou em 1º lugar e o aluno Ivan Romano Júnior (8ª D) ficou em 2º lugar.

Em salto á distancia e altura, o aluno Wesley Dantas de Souza (8ª A) conquistou o 2º lugar.

No revezamento masculino (4x75) os alunos Wesley, Ivan, Caio Carvalho, Elvis conquistaram o 2º lugar.

Próxima etapa das competições.

A próxima etapa de competições mirim e pré-mirim continua. Acontecerão a olimpíada individual de xadrez, ginástica artística, ginástica rítmica, tênis e atletismo.

As fases municipais e estaduais que ocorrem em setembro e outubro contarão com participação de vários alunos.

Parabéns aos alunos do "Cláudio" pelas conquistas nas quadras esportivas.



Entrevista

Em Boca de Urna
Com o Senhor
Francisco, pai de aluno
e o professor. Jorge
Verges Cappa
(Ciências)
Entrevistador: Prof.
Airton Fernandes Paes

O senhor conhece o processo eleitoral no Brasil?

Pai de aluno: Não muito bem, mais ou menos.

Professor: Não sei direito certa vez procurei saber como era, mas como sou estrangeiro (espanhol) me responderam que não me metesse em política. Então me enjoei pelo assunto.

O senhor sabe qual é a função do cargo de Deputado Estadual?

Pai de aluno: Sei, faz leis, faz coisas para o povo.

Professor: O deputado Estadual faz as leis para o Estado e fiscaliza o poder executivo, o governador.

E o Senador o que faz?

Pai de aluno: Não sei direito, eu acho que ajuda o presidente.

Professor: Fica no Senado e aprova leis

para o Brasil.

o Senhor tem visto a propaganda eleitoral na televisão?

Pai de aluno: Tenho visto, sim. Tenho visto algumas propostas interessantes, mas também aparece cada absurdo!

Professor: Não, muito pouco, muita propaganda enganosa, muitos candidatos que não conhecem legislação e mesmo assim prometem coisas que as leis não permitem.

O Senhor sabe quais são as funções dos poderes legislativos, executivos e judiciários?

Pai de aluno: Sabe que não sei...

Professor: Sim: Legislativo e para fazer as leis; Executivo é para executar e cumprir as leis e Judiciário é para aplicar e fazer cumprir as leis.

O Senhor sabe o que é constituição?

Pai de aluno: Eu acho que é onde estão as leis do País.

Professor: Sim, é o conjunto de leis de um País.

O que o senhor acha do Brasil atual?

Pai de aluno: Está bem melhor que alguns anos atrás, mas pode melhorar muito mais.

Professor: Está bem, tem todo o avanço tecnológico em todas as áreas. No aspecto financeiro penso que está caminhando bem. Os empresários estão investindo nas produções e na criação de empresas.

O que o senhor pensa referente a participação dos jovens no processo eleitoral e partido do país atualmente?

Pai de aluno: O jovem de hoje pode votar com 16 anos. Mas acho que não está interessado: nessa coisa, só quer saber de Internet e consumir coisas de marca ou que a televisão propaga.

Professor: O que tenho percebido é que os jovens de hoje são bastante críticos e participativos, mas mesmo influenciados pela mídia.

Meio Ambiente

ATERRO SANITÁRIO É CONSTRUÍDO EM ÁREA AMBIENTAL. JOSÉ ULISSES BEZERRA DE FRANÇA E INTEGRANTES DO GEAL.

O GEAL – Grupo de Educação Ambiental no Local, que tem como objetivo, ensinar a preservação do meio ambiente em parque, (APAS) e áreas verdes, às pessoas, constata mais uma degradação ao meio ambiente.

Em visita ao Morro do Cruzeiro, em 22/08, pudemos perceber grandes mudanças, parte da vegetação desmatada, a nascente do Rio Aricanduva transformada em veio, troncos e a cobertura do solo queimada. Motivo: a construção de mais um aterro sanitário, que tem área de 1,13 milhões de m², 430 mil, servirão, para armazenar o lixo. O terreno foi desapropriado pela Prefeitura em 1995.

A Central de

Tratamento de Resíduos Lestes (CTL) será construída pela Ecourbis Ambiental S.A, dentro de uma área de mata atlântica em uma Zona Especial de Preservação Ambiental (Zepam) onde existiam veados, gambás, macacos e aves. O aterro dista 500 metros do Morro do Cruzeiro, que tem 998 metros de altitude, é o segundo ponto mais alto da cidade, perdendo apenas para o Pico do Jaraguá. A empresa garante que fará um amplo programa de compensação ambiental.

Até quando perderemos áreas verdes? Porque a prefeitura não investe em coleta seletiva e na reeducação da população com relação à separação dos materiais recicláveis? Construindo o novo aterro, o problema do lixo estará resolvido por algum tempo; e daqui alguns anos, qual será a próxima área a ser desmatada? É época de eleições,

precisamos conhecer bem nossos candidatos, pois todas as licenças e autorizações ambientais foram emitidas pelos órgãos municipais, estaduais e federais.

Esse descaso com o meio ambiente, não acontece só em São Paulo, no Rio de Janeiro também, com o fechamento do aterro sanitário de Gramacho, em Duque de Caxias, todo o lixo gerado na região metropolitana do Rio será descarregado no bairro de Chaperó, no município de Seropédica. A área de 170 hectares, formada por campos e bosques, fica localizada em cima do Aquífero de Piranema e abrange vários cursos d'água. Até quando a humanidade viverá? Não esqueça: não é o Planeta que será extinto, e sim a humanidade. Temos que lembrar que o **ATERRO é um MAL necessário e que TODOS NÓS, TEMOS NOSSA PARCELA DE CULPA.**

Grêmio Estudantil

COMO SURTIU O GRÊMIO ESTUDANTIL

Gilciane Ap. Soares de Assis

3º ano ciclo II (7ª A)

Tudo começou quando alguns alunos e professores da EMEF Cláudio Manoel da Costa tiveram a ideia de promover o grêmio estudantil na escola.

Formamos uma equipe eu, Gilciane, Fernanda Belmar e Júlia de Carvalho e fomos conversar com os Coordenadores

Pedagógicos Ricardo Tadeu e Silvana Garcia que nos deram total apoio. Eles pediram que nós fôssemos fazer uma pesquisa para saber se os alunos iriam apoiar.

Como era previsto a maioria concordou.

Passado algum tempo, o Prof. Airton Fernandes trouxe o estatuto de uma escola estadual e escolheu alguns alunos para estudá-lo. O grupo de estudo foi formado por mim, Gilciane, Nara Campos, Hellen Carla,

Sara Carvalho, Kelvin

Fernanda Belmar, Júlio do Nascimento, Giovanna dos Santos.

E assim começaram as reuniões com o professor Airton que teve uma importante ajuda da professora Sílvia Sena da Sala de Leitura.

O Prof. Airton pediu para nós reformularmos o estatuto com as informações da nossa escola para que pudesse levar até os professores para eles lerem. E assim foi aprovada a criação do grêmio.

Depois de um tempo o Professor anunciou a criação do grêmio e os alunos começaram a preparar as chapas para a eleição. Os alunos se movimentaram e criaram quinze chapas, mas só onze foram aprovadas para a eleição..

Enfim, no dia..... houve a eleição e os alunos organizados votaram. E o resultado foi o seguinte: a chapa

CMC foi a vencedora com 395 votos. A chapa Meduza obteve o 2º lugar com 198 votos e a chapa Fenix ficou em terceiro lugar com 44 votos.

Eu, Gilciane Soares, Presidente do Grêmio Estudantil CMC em nome dos demais integrantes, agradeço o voto de todos vocês.

Proposta da chapa vencedora CMC.

- Fazer mais campeonatos estudantis para a nossa escola
- Tentar promover uma cantina aqui no Cláudio
- Por espelhos nos banheiros
- Colocar um rádio na hora do intervalo
- Lutar para que tenha mais higiene no banheiro feminino e no masculino
- Propor que tenha cortinas em todas as salas de aula
- Colocar trancas em todas as portas de sala de aula, para evitar roubos
- Fazer uma festa de Halloween no dia 31 de outubro.

Notícia

Atividade da sala de Informática Educativa - Profª: Rosana Ap. do Prado

Fonte: A TARDE On Line
Segunda etapa da vacinação contra a pólio

Começa neste sábado, 12, Dia Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, a paralisia infantil, a primeira etapa da imunização contra a doença para crianças menores de 5 anos em todo o Brasil. A segunda etapa está marcada para o dia 14 de agosto.

Nos postos de vacinação está sendo distribuída a primeira dose ou o reforço para aqueles que estiverem portando o cartão de vacinação. As doses são oferecidas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), das 9h às 17h.

Doença - A poliomielite é uma grave doença infectocontagiosa,

transmitida por um poliovírus, que afeta o sistema nervoso da criança, provocando a paralisia. A contaminação se dá principalmente por via oral. Os sintomas podem ser confundidos com os da gripe, como a febre. A doença provoca a paralisção súbita dos membros inferiores e a diminuição de reflexos profundos.

Reconhecendo e produzindo notícia

Tayna Risley Ferreira
Geovanna Gonçalves
4ª ano D - Ciclo I



A enfermeira está dando a vacina contra a paralisia infantil para as crianças, seus irmãos e sua mãe está acompanhando a criança no posto.

Relato de experiência própria ou de acompanhar um familiar sobre a participação na campanha de vacinação.



Nós não nos lembramos e eu, Geovanna, nunca acompanhei meu irmão.

ZÉ GOTINHA

